



Segunda- feira – Tema: Verdadeiro AMOR

“Repreenda, corrija, exorte com toda paciência e doutrina”. (2 Tm. 4:2b)

1) ENTENDENDO: Escreva o que você entende por cada verbo sublinhado e dê um exemplo prático para cada um: a) Repreender, b) Corrigir, c) Exortar.

➔ Os verbos do versículo estão no modo imperativo, ou seja, apontam uma ordem e é isto que Deus quer para nós, que façamos essas coisas para que a igreja cresça e chegue bem até o dia do Senhor. Que os membros cuidem uns dos outros em tudo, inclusive na repreensão, correção e exortação. Porém Deus, que é rico em detalhes, nos esclareceu de que modo devemos agir nessas 3 ações (repreender, corrigir e exortar). Que o façamos *“Com toda paciência e doutrina”*. Então, deve ser baseado no que Deus diz através de Sua Palavra, e de forma paciente e não no que achamos que é. Esse é o verdadeiro amor!

2) MEMORIZANDO: Decore o versículo de hoje. Está fácil. Você consegue!

3) TIRANDO A LIÇÃO: *“Se conselho fosse bom, ninguém dava, se vendia.”* Quantas vezes você já ouviu isto? Pois saiba que é mentira!! Aconselhar, repreender, exortar, é a vontade de Deus para sua Igreja e por isso precisam ser cumpridos! Algumas pessoas repreendem, corrigem, dizem o que precisa ser dito, sem se preocupar se vão perder sua popularidade ou estima dos irmãos, pois o fazem por obediência a Deus. Outras pessoas, no entanto, se acomodam no pensamento de que esta função é apenas da liderança e dos pastores e se omitem deste ato de obediência por julgarem ser uma ameaça a sua popularidade. Saiba que Deus nos cobrará pelas oportunidades que desperdiçamos de amar nossos irmãos desta forma. A admoestação não tem o objetivo de envergonhar o irmão na fé, pelo contrário, o propósito é edificar trazendo mudança pelo confronto e exortação uns dos outros. ➔ Leia alguns versículos para entender mais e escolha 3 para escrever o que entendeu conforme o tema de hoje:

Mt. 18:15; Rm. 15:14; 1 Co. 4:14; Cl. 1:28; 1 Ts. 2:11-12, 5:12-14; Tt. 1:9; Hb. 3:13, 10:25 e 12:5-6; Tg. 5:20.

4) DECIDINDO: () Na próxima vez que for repreendido(a), corrigido (a) ou exortado(a), vou me esforçar e para ver a mão de Deus e mudar o que for preciso.

- () Decido orar pedindo sabedoria de Deus antes de aconselhar alguém.
 () Decido que repreenderei, corrigirei ou exortarei um irmão em amor conforme Deus ordena.

5) COMPARTILHANDO COM DEUS : Conte suas decisões a Deus pedindo fé e força para cumpri-las. Você precisa exortar, corrigir ou admoestar algum irmão? Peça sabedoria de Deus para fazê-lo. Agradeça por ter sido corrigido quando precisou.

Terça-feira – Tema: AMOR em ação

“De forma que, pela vontade de Deus, eu os visite com alegria e juntamente com vocês desfrute um período de refrigério.” (Rm. 15:32)

1) ENTENDENDO: O que é refrigério para você? Quando estamos cansados de trabalhar o dia todo, às vezes debaixo do sol ou num lugar de calor extremamente intenso, não há nada melhor do que receber de alguém uma água bem gelada, não é verdade? Logo depois, já estamos prontos para continuar o trabalho. Da mesma forma o ato de refrigerar ou refrescar alguém possui a mesma função: dar um alívio, fazer alguém descansar e recuperar as forças, reanimar. Em Rm. 15:23-33, o apóstolo Paulo estava planejando visitar os romanos e enquanto isso, falou sobre as tarefas que ainda precisava fazer e sobre sua vontade de desfrutar da companhia deles. Com isso, ele estaria descansado e preparado para que pudesse dar continuidade ao trabalho. A Palavra de Deus também nos mostra que o alívio é dado de acordo com aquilo que é uma necessidade para a pessoa. Paulo mostra grande alegria com a vinda de pessoas que supriram o que estava faltando para os coríntios.

2) MEMORIZANDO: Use um método eficaz de memorização para você, após memorizar, escreva em um papel o versículo de hoje e coloque-o em um lugar visível para não esquecer e ao longo da semana. *Fiz a tarefa ().*

3) TIRANDO A LIÇÃO: Existem dois tipos de refrigério: o físico e o espiritual. Na Bíblia encontramos o refrigério com o descanso do corpo (Ex. 23:12; Mc. 6.31), na ingestão de água depois de uma atividade física (Jz. 15:18-19), em uma suave canção (1 Sm. 16:23) e num momento de comunhão (2 Tm. 1:16). Em tempos difíceis, também podemos acalmar nossos corações através de momentos de oração e leitura na Palavra de Deus. ➔ **Leia** Pv. 3:7-8; Pv. 25:13; At. 3:19-20; 1 Co. 16:17-18, destaque que tipo de refrigério aponta cada versículo e tire uma lição em comum. Faça a tabela em seu caderno de meditação.

Versículo	Tipo de Refrigério	Lição
Pv. 3:7-8		

➔ A atitude de refrescar uns aos outros deve ser uma prática constante no nosso dia a dia. Afinal, refrescar o próximo é fazer o bem, ou seja, amar o próximo – é

amor em ação. Devemos exercitar esta prática do “refrigério” (e logo do amor ao próximo) sempre, principalmente aos irmãos na fé (Gl. 6:10). É necessário que **percebamos** mais e mais as necessidades de nossos irmãos (Fp. 1:9-11). O refrigério pode estar presente na generosidade, em uma palavra de amor no momento da dificuldade, em um alimento, roupa, em um cuidado de saúde para o doente, ou seja, em qualquer necessidade.

➔ **Leia e reflita.** Como é bom quando alguém nos ajuda quando estamos cansados e desanimados! Quando alguém nos refresca, renovamos as forças para cumprir a missão de Cristo para nossas vidas, e assim conseguimos seguir um pouco mais adiante. Certo? Isso mesmo, o refrigério também nos ajuda, porque uma vez descansados, estamos com as baterias carregadas mais adiante. Mas, muito melhor do que receber é dar, e a palavra de Deus nos confirma isto (At. 20:35).

5) DECIDINDO: E você? Quando foi a última vez que você refrescou alguém? Você tem utilizado tudo que Deus deu a você para refrescar o seu irmão na fé? Qual foi a última vez que você ajudou alguém para que essa pessoa pudesse descansar um pouco? Qual a última vez que você levou um copo de suco a seu marido ou esposa quando ele(a) chega do trabalho ou para alguém que parece cansado(a)? É hora decidir:

() Decido dar um refrigério para(nome da pessoa) fazendo

5) COMPARTILHANDO COM DEUS: Ore a Deus e apresente as suas decisões dizendo que você quer ser uma bênção na vida das pessoas.

Quarta-feira – Tema: AMOR com palavras

“Isto é, para que eu e você sejamos mutuamente encorajados pela fé”.
(Rm. 1:12)

1) ENTENDENDO: Força! Garra! Persevere! Essas são apenas algumas das palavras que utilizamos para encorajar uns aos outros quando estamos passando por dificuldades. O apóstolo Paulo também sabia dessa necessidade e escreveu acerca da importância do encorajamento mútuo. Confira em Rm. 1:8-12. Paulo tinha ouvido da fé dos romanos e estava muito feliz por isso. Ademais, ele desejava visitá-los, para que por meio da fé em Cristo Jesus, pudesse encorajá-los a se manter firmes em Cristo. Podemos entender que o encorajamento deve ser *baseado na fé em Cristo*, isto é, na esperança de que Ele voltará e nos tirará deste mundo cheio de aflições para nos levar a uma eternidade perfeita com Ele (Jo. 14:1-3). Há outro elemento no qual devemos prestar bastante atenção no versículo de hoje: a palavra “*Mutuamente*”! Leia o versículo de hoje na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) e marque a expressão utilizada para substituir a palavra *Mutuamente*: () uns aos outros. () a mim mesmo. Não há

como ter encorajamento sozinho. Para que haja encorajamento precisamos da fórmula: Fé + irmãos em Cristo.

2) MEMORIZANDO: Dedique o tempo necessário para memorizar o versículo de hoje e revisar os versículos da semana. () Segunda. () Terça. () Quarta. Decorados.

3) TIRANDO A LICÇÃO: *“Meus irmãos, cuidado para que nenhum de vocês tenha um coração tão mau e descrente, que o leve a ser afastar do Deus vivo. Pelo contrário, enquanto esse “hoje” de que falam as Escrituras Sagradas se aplicar a nós, animem uns aos outros, a fim de que nenhum de vocês se deixe enganar pelo pecado, nem endureça o seu coração. Pois seremos companheiros de Cristo se continuarmos firmes até o fim na confiança que temos tido desde o princípio.”* (Hb. 3:12-14). Afastar-se dos caminhos de Deus nunca acontece da noite para o dia. O desvio é sutil, por vezes vagaroso, mas inevitavelmente leva a um caminho de morte. O crente que se afasta de Deus não tem noção do quanto seu coração vai se afastando e perdendo o frescor na vida de Cristo. Nesse meio tempo, a natureza caída vai tomando o lugar de uma vida consagrada a Deus.

➔ A vida na comunidade dos santos, denominada “igreja local” é o antídoto ao endurecimento de coração quando o crente entende seu papel, e o dos outros irmãos, em sua trajetória de fé. O encorajamento mútuo faz com que haja um movimento dinâmico nas relações, de uns para com os outros, no sentido de alertar e admoestar quanto a se tomar um caminho para longe de Deus. O tempo, para este tipo de relação, chama-se “hoje”. Um crente que cai na ilusão de uma vida distante da comunidade dos santos é alvo fácil para Satanás, tendo seu coração endurecido pelo distanciamento dos companheiros de fé.” (adaptado da internet).

➔ **Para aprender mais:** Leia com atenção os versículos a seguir e escreva uma atitude que você pode praticar: Is. 35:3-4; 2 Co. 7:6-7; Hb. 10:24-25; At. 13:15; Fp. 1:20:

4) DECIDINDO: Hoje aprendemos como é importante que estejamos em comunidade para encorajarmos uns aos outros na vida cristã. Reflita no que Deus falou a você hoje e decida: () Decido encorajar esta pessoa: do meu grupo pequeno desta forma.

5) COMPARTILHANDO COM DEUS: Peça que Deus que aumente a sua fé e sua intimidade com seus irmãos para que você tenha os elementos necessários a uma vida de encorajamento mútuo.

Quinta-feira - Tema: o verdadeiro AMOR perdoa

“Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.” (Ef. 4:32)

1) ENTENDENDO: O que é perdão? **Perdão** é uma decisão - algo que Deus manda fazermos. O perdão é entregarmos “o problema para Deus” e fazermos isso porque Deus manda e quer que façamos para poder sermos perdoados também. Não é negar o erro ocorrido, mas entregar para Deus. Não é guardar

mágoa, mas entregar para Deus. É entregar a justiça do meu caso na mão de Deus. Agora que você já sabe o que é perdão, como você explicaria o versículo de hoje para um irmão em Cristo? Agora, repita o versículo e coloque o seu nome.

2) MEMORIZANDO: Decore o versículo de hoje e compartilhe com uma pessoa. () Fiz.

3) TIRANDO A LIÇÃO: A Bíblia nos ensina vários aspectos práticos sobre o perdão. Leia as perguntas e relacione-as com as respostas contidas nos versículos. Ligue os pontos:

- A) O que fazer ao ser ofendida(a)? () Mateus 6:15; Marcos 11:26
B) O que acontece se não perdoarmos? () Mateus 18:22
C) Até quantas vezes devo perdoar meu irmão? () Lamentações 3:30; Colossenses 3:13
D) Qual prejuízo em minha vida de não liberar perdão? () Hebreus 13:15

Sequência: b,c,a,d.

➔ Não esqueça que JESUS perdoou nossos pecados, Ele é nosso exemplo de perdão e devemos perdoar porque Ele manda. Além disso, devemos perdoar, pois queremos ser íntegros, e ficarmos livres da amargura e do rancor. **A falta de perdão dá brechas para sermos tomados pela amargura e rancor.** Veja algumas consequências da amargura e reflita: desequilíbrio hormonal, hipertensão, gastrite, linhas faciais por perda de sono e cansaço, perda da saúde nos ossos (Sl. 32:3; Pv. 17:22), incapacidade de amar a Deus (1 Jo. 4:20-21), dúvidas da salvação, depressão, foco emocional errado, etc.

➔ Deus quer o nosso bem e não pede nada que não possamos fazer. Ele sempre providenciará um escape para que você possa suportar. Reconheça que Deus está trabalhando através da ação de quem ofendeu. Agradeça a Deus pelo benefício que virá em sua vida pela ofensa perdoada. Descubra a qualidade do caráter de Cristo que Deus quer colocar na sua vida (Mt. 5:3-11). Entenda que sofrimento é parte normal da vida cristã (2 Tm. 3:12) e creça com toda situação para a Glória de Deus.

4) DECIDINDO: Deus já deve ter falado ao seu coração. Se você precisa pedir ou liberar perdão faça isto até o fim dessa semana e desfrute de um coração limpo, puro e leve para ter verdadeira comunhão com Ele. Peça a um irmão maduro que lhe cobre! () Decisão:

.....
.....

5) COMPARTILHANDO COM DEUS: Clame a Deus por forças para tomar essa decisão. Fale para Deus o que você decidiu perdoar e o nome das pessoas que te ofenderam.

Sexta-feira – Tema: o AMOR corajoso

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.” (Tg. 5:16)

1) ENTENDENDO: Ninguém tem facilidade para assumir erros ou falhas. Quando pecamos, ofendemos a santidade de Deus e muitas vezes, ferimos alguns irmãos. Por muitas vezes preferimos deixar quieto do que confessar aquele pecado. Mas saiba, confessar pecados é necessário e somente os corajosos fazem isso. Tiago coloca a confissão e a oração lado a lado: *“confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados... (Tg. 5:16).”* A confissão de pecados aos outros não visa o perdão divino, mas sim, a cura física ou da alma. Se confessarmos os nossos pecados a Deus, somos perdoados!! (Confira: 1 Jo. 1.9; Sl. 32.5). No entanto, a cura para as consequências físicas, espirituais e emocionais do pecado é realizada através da confissão do pecado a outra pessoa que deve orar pela nossa restauração. A confissão é para a nossa cura. Certos pecados podem causar prisões físicas ou emocionais e por isso carecemos da ajuda de outros irmãos mais maduros que nos ajudarão na restauração da nossa vida.

2) MEMORIZANDO: Dedique-se à memorização. A Palavra de Deus é fonte de vida aos que dela se alimentam. () Decorei!

3) TIRANDO A LIÇÃO: O texto de hoje fala sobre a oração na igreja, afirmando que ela é poderosa e eficaz. (Outros exemplos: Jó 42:10; Nm. 12:1-3, 13). Em todos os casos vemos pessoas maduras lidando com o pecado de outros e orando em favor deles para cura. Não necessariamente um pastor ou um líder, mas alguém que possa ouvir uma confissão e buscar tão somente a restauração da pessoa em vez de punição. Existem muitos benefícios para quem confessa seus pecados.

Leia atentamente os versículos abaixo sobre confissão de pecados e tire uma lição de cada um: Sl. 32:5; 1 Jo. 1:9; Pv. 28:13; Tg. 5:13-16

4) DECIDINDO: Existe alguma área em sua vida que precisa de confissão? Faça uma autoanálise e, se houver, usufrua dos benefícios da confissão e da oração. Dê uma nota de 0 a 10 para as seguintes áreas e avalie se há alguma em que precisa de ajuda para prosseguir:

() Pureza de pensamentos; () Imoralidade sexual; () Ira e Raiva;
() Impaciência; () Rebeldia; () Mágoa. () Decisão

5) COMPARTILHANDO COM DEUS: A confissão e oração irão te ajudar no processo de restauração contra seus pecados! Fale com Deus sobre isso e que Ele te mostre alguém para te ajudar na sua restauração.